

**COESÃO SEQUENCIAL:
UMA ANÁLISE DE TEXTOS DE ALUNOS DO QUARTO ANO
DO “PROJETO ACELERA”
DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE AMARGOSA**

Adriana Mendes Andrade (UFRB)
drikamajc@hotmail.com

Partindo do pressuposto de que, no período de aquisição da escrita, os alunos já usam certos elementos de coesão sequencial, analisam-se tais elementos, a partir de seis textos produzidos por alunos do quarto ano do “Projeto Acelera” de uma escola pública do município de Amargosa. Os textos foram analisados sob a ótica da linguística textual, considerando que Ingedore Koch diz que o texto é um “todo significativo” dotado de fatores de textualidade como: coerência, situacionalidade, aceitabilidade, intencionalidade, informatividade e intertextualidade. Entre os quais está a coesão de referência e sequenciação como fator de suma importância para não serem um amontoado de frases. A análise foi feita com um *corpus* de seis textos produzidos em sala de aula, mediante estudos realizados sobre a fábula: “A Cigarra e a Formiga”. Analisando-se tais produções, alcançaram-se os seguintes resultados: Os alunos fazem uso da coesão referencial e da sequencial, mas os mais encontrados foram os elementos de sequenciação, que pretendem garantir a tessitura do texto. Verificou-se também que os elementos de sequenciação mais encontrados foram os mecanismos de conexão “aí” e “então”. Acredita-se que o uso frequente desses conectivos se explica por serem eles recorrentes na fala, porque as crianças, no período da aquisição da escrita, têm grande facilidade de transcreverem a própria fala pois, pois são incapazes ainda de distinguir o texto oral do escrito. Sendo mais simples o elemento de coesão sequencial, acessível à criança e marcando claramente as sequências dos fatos, verifica-se que, apesar de os textos apresentarem alguns “problemas”, e serem de alunos do período da alfabetização, apresentam elementos de coesão e coerência e outros fatores de textualidade que garantem sua tessitura e seu sentido.